

RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL – RIMA

ITAUEIRA AGROPECUÁRIA S/A

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	ii
1. INFORMAÇÕES GERAIS.....	7
1.1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR	7
1.2. CONSULTORIA RESPONSÁVEL PELO ESTUDO:	7
1.3. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO	7
1.4. OBJETIVOS DO EMPREENDIMENTO.....	8
1.5. JUSTIFICATIVA DO EMPREENDIMENTO	8
1.6. INFRAESTRUTURA BÁSICA EXISTENTE.....	8
2. CARACTERÍSTICAS DO EMPREENDIMENTO	13
2.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS	13
2.2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROJETO	13
2.3. FRUTICULTURA	13
2.3.1. CULTIVO DE MELÃO.....	15
2.3.2. CULTIVO DE MELANCIA.....	19
2.3.3. CULTIVO DE ABACAXI	24
2.4. ADUTORA.....	27
2.4.1. INSTALAÇÕES.....	27
2.4.2. TERRAPLENAGEM	27
2.4.3. FUNDAÇÕES	28
2.4.4. CONCRETO ARMADO.....	28
2.4.5. ESCAVAÇÃO	29
2.4.6. SERVIÇOS DE ANCORAGEM E ENVOLVIMENTO DE TUBOS DE CONEXÕES	29
2.4.7. REATERRO.....	30
2.4.8. LIMPEZA	30
2.4.9. CUSTOS	30
2.5. PRODUÇÃO.....	31
2.5.1. AMOSTRAS DE SOLO PARA ANÁLISE.....	31
2.5.2. USO DE ADUBOS ORGÂNICOS E FERTILIZANTES NATURAIS.....	31
2.5.3. USO DE FITOSSANITÁRIOS	31
2.5.4. COLHEITA DOS FRUTOS.....	32
2.5.5. MANEJO PÓS COLHEITA	32
2.5.6. TRANSPORTE	33
2.5.7. REDUÇÃO DA SALINIDADE DO SOLO	34

3.	ÁREAS DE INFLUÊNCIA DO ESTUDO AMBIENTAL	36
4.	DIAGNÓSTICO AMBIENTAL.....	38
4.1	MEIO FÍSICO	38
4.1.1	CLIMA.....	38
4.1.1.1	CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA	38
4.1.2	GEOLOGIA.....	39
4.1.3	GEOMORFOLOGIA	42
4.1.4	PEDOLOGIA	46
4.1.5	RECURSOS HÍDRICOS.....	48
4.1.6	UNIDADES DE CONSERVAÇÃO E ÁREAS PRIORITÁRIAS	48
4.2	MEIO BIOLÓGICO.....	52
4.2.1	ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA (AII).....	52
4.2.2	ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA.....	52
4.2.3	ETNOBOTÂNICA	53
4.2.4	FAUNA	56
4.2.4.1	METODOLOGIA DE CAPTURA	56
4.2.4.2	BUSCA PASSIVA.....	56
4.2.4.3	BUSCA ATIVA	59
4.2.4.4	ENTREVISTA.....	59
4.2.4.5	RESULTADOS.....	59
4.2.4.6	ESPÉCIES RARAS, AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO OU DE INTERESSE ECONÔMICO- CIENTÍFICO	68
4.3	MEIO ANTRÓPICO.....	68
4.3.1	SINOPSE SÓCIOECONÔMICA DO MUNICÍPIO DE PALHANO ...	68
4.3.1.1	ASPECTOS DEMOGRÁFICOS.....	69
4.3.1.2	INFRAESTRUTURA FÍSICA	73
4.3.1.3	INFRAESTRUTURA SOCIAL.....	78
4.3.1.4	ESTRUTURA FUNDIÁRIA.....	84
4.3.2	SINOPSE SOCIOECONÔMICA DA LOCALIDADE PAQUERA.....	84
5.	LEGISLAÇÃO AMBIENTAL PERTINENTE.....	87
5.1.	CONSIDERAÇÕES GERAIS	87
5.2.	PRINCIPAIS ASPECTOS LEGAIS E NORMATIVOS.....	87
5.3.	LEGISLAÇÃO FEDERAL	87
5.3.1.	CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988	87
5.3.2.	RELAÇÃO E DISCRIMINAÇÃO DA LEGISLAÇÃO FEDERAL	88
5.3.2.1.	LEIS FEDERAIS	88
5.3.2.2.	DECRETOS FEDERAIS	89
5.3.2.3.	RESOLUÇÕES.....	91
5.3.2.4.	MEDIDAS PROVISÓRIAS.....	92
5.3.2.5.	PORTARIAS FEDERAIS	92
5.4.	LEGISLAÇÃO ESTADUAL.....	93
5.4.1.	CONSTITUIÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ DE 1989	93
5.4.2.	RELAÇÃO E DISCRIMINAÇÃO DA LEGISLAÇÃO ESTADUAL ...	94
5.4.2.1.	LEIS ESTADUAIS	94
5.4.2.2.	DECRETOS ESTADUAIS	95

5.4.2.3.	OUTRAS NORMAS.....	95
5.5.	LEGISLAÇÃO MUNICIPAL.....	96
6.	ANÁLISE DOS IMPACTOS AMBIENTAIS.....	97
6.1.	METODOLOGIA	97
6.2.	IDENTIFICAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS	100
6.3.	AValiação DOS IMPACTOS AMBIENTAIS.....	103
7.	PROPOSIÇÃO DE MEDIDAS MITIGADORAS	107
7.1.	CONSIDERAÇÕES GERAIS	107
7.2.	PROPOSIÇÃO DAS MEDIDAS MITIGADORAS DOS IMPACTOS AMBIENTAIS	107
7.2.1.	FASE DE IMPLANTAÇÃO	107
7.2.1.1	CONTRATAÇÃO DE CONSTRUTORA/PESSOAL.....	108
7.2.1.2	INSTALAÇÃO DO CANTEIRO DE OBRAS.....	109
7.2.1.3	MOBILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	110
7.2.1.4	AQUISIÇÃO DE MATERIAIS.....	111
7.2.1.5	LIMPEZA DA ÁREA	111
7.2.1.6	TERRAPLENAGEM	112
7.2.1.7	SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	112
7.2.1.8	SISTEMA DE COLETA E DISPOSIÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS.....	113
7.2.1.9	SISTEMA DE ELETRIFICAÇÃO.....	113
7.2.1.10	SISTEMA DE COMUNICAÇÃO.....	114
7.2.1.11	LIMPEZA GERAL DAS OBRAS / DESMOBILIZAÇÃO	114
7.2.2.	FASE DE OPERAÇÃO	114
7.3.	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS MEDIDAS MITIGADORAS	116
8.	PLANOS E PROGRAMAS DE CONTROLE E MONITORAMENTO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS	118
9.	ESTUDO DA ANÁLISE DE RISCO.....	120
9.1.	RISCOS AMBIENTAIS	120
9.1.1.	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS	121
9.2.	IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS	122
9.2.1.	POLUIÇÃO DO SOLO E DAS ÁGUAS	122
9.2.2.	O TRIÂNGULO DO FOGO E O PENTÁGONO DA EXPLOÇÃO.....	125
9.3.	PLANO DE GERENCIAMENTO DE RISCO.....	126
10.	COMPENSAÇÃO AMBIENTAL	127
10.1.	INTRODUÇÃO	127
10.2.	METODOLOGIA	127
10.3.	ISB: IMPACTO SOBRE A BIODIVERSIDADE.....	128
10.4.	CAP - COMPROMETIMENTO DE ÁREA PRIORITÁRIA.....	128
10.5.	IUC - INFLUÊNCIA EM UNIDADE DE CONSERVAÇÃO	129
10.6.	ÍNDICES.....	129
10.6.1.	ÍNDICE MAGNITUDE (IM)	129

10.6.2.	ÍNDICE BIODIVERSIDADE (IB)	129
10.6.3.	ÍNDICE ABRANGÊNCIA (IA)	130
10.6.4.	ÍNDICE TEMPORALIDADE (IT)	131
10.6.5.	ÍNDICE COMPROMETIMENTO DE ÁREAS PRIORITÁRIAS (ICAP)	131
10.7.	CÁLCULO DO GRAU DE IMPACTO - GI	132
10.7.1.	INFLUÊNCIA EM UNIDADE DE CONSERVAÇÃO	132
10.7.2.	COMPROMETIMENTO DE ÁREA PRIORITÁRIA - CAP	132
10.8.	IMPACTO SOBRE A BIODIVERSIDADE - ISB	134
11.	ESTUDO DO PROGNÓSTICO DA QUALIDADE AMBIENTAL	137
11.1.	PROGNÓSTICO AMBIENTAL COM O EMPREENDIMENTO	138
11.2.	PROGNÓSTICO AMBIENTAL SEM O EMPREENDIMENTO	139
12.	CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	140
13.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	143
14.	DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA	147
15.	EQUIPE TÉCNICA	155
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA – A.R.T.		